



CAMPANHA SALARIAL 2024

Mobilização já: Lutar para conquistar um bom reajuste!



Carlos Silva fala, junto com diretores do SINTRACOM-BA e da FETRACOM-BASE

O SINTRACOM-BA e a FETRACOM-BASE estão promovendo atividades da Campanha Salarial 2024 nos canteiros. Em 06/02, reunimos os trabalhadores (as) das obras da Av. das Espátódeas, Caminho das Árvores (Salvador). E vamos prosseguir com roteiro em outras áreas. Mobilizar e pressionar o patronato, para que nossas reivindicações sejam atendidas.

A pauta de reivindicações foi encaminhada para a entidade patronal Sinduscon, desde novembro de 2023, e a negociação não avançou, os patrões não apresentaram nenhuma proposta, até o momento. A data base da categoria é 1º/01.

Carlos Silva, presidente do SINTRACOM-BA, no comando da atividade, defendeu: “A categoria reivindica reajuste salarial de 8%, para quem recebe até R\$4.086,50, com inflação do período e ganho real”. Edson Cruz, presidente da FETRACOM-BASE, disse que 83% das categorias tiveram reajustes com aumento real. “Os trabalhadores estão mobi-



Atividade da Campanha Salarial 2024 reúne trabalhadores dos canteiros de obras

lizados também no interior e não aceitaremos retrocesso”.

Lúcia Maia, da FLEMACON, reforçou: “Quem constrói casas, escolas, hospitais e condomínios de luxo merece um reajuste decente e melhores condições de trabalho”. Jerônimo Silva Júnior, da CTB Bahia, também presente, apoiou: “As empresas têm condições de valorizar o trabalho da categoria”.

Chegou a hora da galera nos canteiros mostrar que é forte e sabe jogar duro! Nossas conquistas sempre foram resultado de muita luta, organização e mobilização para avançar e garantir reajustes salariais e melhorias.

A palavra de ordem é Mobilização Já! Vamos precisar de todos (as) para fortalecer a luta. Quando a comissão da Campanha Salarial chegar no canteiro com os diretores do SINTRACOM-BA e da FETRACOM-BASE, venha participar das assembleias. Quem luta, conquista a vitória!

Metro / Embasa: SINTRACOM-BA participa de DDS com trabalhadores (as)

No dia 1º/02, o SINTRACOM-BA participou do DDS com os trabalhadores (as) da empresa Metro Engenharia, prestadora de serviços à Embasa, e trataram da questão da PLR (Participação nos Lucros e Resultados)

Numa rodada de mediação no Ministério Público Federal a Metro reafirmou a proposta de concessão da PLR no valor de R\$150, que já havia sido reprovada em dezembro de 2023.

O impasse continua e a negociação prossegue.



Diretores do SINTRACOM-BA e trabalhadores no DDS, na Metro / Embasa

Leia mais sobre as lutas
em Rádio Peão, pág. 2

DISQUE
DENÚNCIA
(71) 3496-6201





Acidentes na construção: dois trabalhadores mortos e três feridos



Diretor Raimundo Brito fala à imprensa no local do acidente que matou dois companheiros

Desde 2011 o SINTRACOM-BA promove a campanha “Um Passo Pela Vida - Xô Acidentes de Trabalho na Construção - Ações Coletivas Já!”, visita canteiros e participa de DDS. A tarefa é conscientizar os trabalhadores (as) sobre o uso de EPI e ações de prevenção de riscos, saúde e segurança no trabalho. Buscamos também convencer o patronal sobre a importância das ações coletivas para salvar vidas.

Dia 26/01, em obra da empresa André Guimarães (Armação), dois trabalhadores contratados da terceirizada Engeltect morreram na queda de um elevador de cremalheira: Wellington da Conceição Abade, 52 anos, e Mário César Alves dos Santos, 51 anos. Outro, Tomás Jorge de Santana Jesus, teve ferimentos, foi socorrido pelo SAMU e HGE.

O SINTRACOM-BA acompanhou os resgates, visitou a obra, denunciou e solicitou fiscalização à SRTE e ao MPT.

No dia 29/01, paralisamos a obra pela manhã e, à tarde, as diretorias do SINTRACOM-BA e da FETRACOM-BASE participaram de uma reunião a convite da superintendente da SRTE, Fátima Freire, para tratar de medidas para aperfeiçoar a preven-

DDS na Acupe (Holtz)

No dia 23/01, o vice-presidente Amando de Jesus e o secretário geral Florisvaldo Bispo participaram de DDS na empresa Acupe Empreendimentos (Holtz). Falaram sobre direitos, saúde e segurança no trabalho.

Desemprego cai 7,8% em 2023, menor patamar desde 2014

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), divulgada pelo IBGE em 31/01, revelou que a taxa média anual de desocupação em 2023 foi de 7,8%. Uma queda de 1,8% em relação a 2022, quando atingiu 9,6%.

Foi a menor taxa desde 2014, que teve o índice de 7%, e confirma a tendência de recuperação do mercado de trabalho, após o impacto da pandemia da Covid-19.

A pesquisa apresentou um aumento disseminado no número de ocupados em várias atividades. No trimestre encerrado em dezembro, indústria e construção contribuíram significativamente.

Comparando com o trimestre anterior, o ramo da construção teve uma expansão de 2,7%, adicionando mais 198 mil ocupados.

A pesquisa mostra que houve uma queda significativa na po-



Reunião com a superintendente da SRTE, Fátima Freire

ção de riscos, saúde e segurança no meio ambiente do trabalho, na construção civil.

Ela explicou a ideia de “construir um grupo de trabalho, para propor medidas que reforcem a segurança do trabalho nos canteiros de obras”. No dia 31/01, outro acidente de trabalho, o desabamento de uma laje, num prédio que foi sede da OAS, feriu dois trabalhadores, também socorridos pelo SAMU e levados para o HGE.

Em meio a tantos fatos tristes, a contratação de mais 900 auditores fiscais do trabalho, através de concurso anunciado pelo governo do presidente Lula, é um fio de esperança para suprir a carência de fiscalização nas obras.

O presidente do SINTRACOM-BA, Carlos Silva, declarou: “Não vamos nos calar, não vamos nos cansar de exigir ações coletivas. Como representante da categoria do ramo da construção civil, somos cientes da responsabilidade que temos em defender o salário, os interesses e direitos dos trabalhadores. E o mais importante é o direito de permanecer vivo, depois de um dia de trabalho duro e extenuante”.

DDS no canteiro da Civil

Em 02/02, os diretores Airaldo, Arisandrê e Laurindo participaram de DDS no canteiro da empresa Civil (Caminho das Árvores), sobre compensação de horas no sábado de Carnaval, saúde e segurança no trabalho.

pulação desocupada: redução de 17,6% em 2023, 8,5 milhões de pessoas.

A média da população ocupada atingiu um recorde na série, alcançou 100,7 milhões de pessoas, aumento de 3,8% em relação a 2022. A média de ocupação cresceu, atingindo 57,6% em 2023, e aumentou 1,6% em comparação a 2022.

O número de empregados com carteira de trabalho assinada teve um aumento significativo de 5,8% em 2023, alcançando 37,7 milhões de pessoas, o maior da série.

Considerando apenas o último trimestre de 2023, a taxa de desocupação atingiu 7,4%, marcando a menor taxa desde o trimestre encerrado em janeiro de 2015 e a menor para um trimestre encerrado em dezembro, desde 2014.